Ventos de São Mizael Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 com relatório do auditor independente

KPDS 1300958

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 3

Balanços patrimoniais 6

Demonstrações do resultado 7

Demonstrações do resultado abrangente 8

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 9

Demonstrações dos fluxos de caixa 10

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 11

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da

Ventos de São Mizael Holding S.A

Maracanaú - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Mizael Holding S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos de São Mizael Holding S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 08 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5

Pedro Barroso Silva Junior
Contador CRC CE-021967/0-5

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Ventos de São Mizael Holding S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

		Consolidado		Controladora	
Ativo	**Nota**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.419	40.534	4.397	4.738
Contas a receber de clientes	6	5.231	5.005	-	-
Dividendos a receber	15	-	-	-	5.992
Partes relacionadas - outros créditos	15	1.054	835	-	-
Outros créditos		570	492	94	61
Total do Ativo Circulante		**30.274**	**46.866**	**4.491**	**10.791**
Aplicações financeiras vinculadas	5	5.988	5.434	-	-
Realizavel a longo prazo		**5.988**	**5.434**	**-**	**-**
Investimento	8	-	-	102.422	109.424
Imobilizado	7	243.142	253.483	-	-
Intangível		166	191	-	-
		243.308	**253.674**	**102.422**	**109.424**
Total do Ativo Não Circulante		**249.296**	**259.108**	**102.422**	**109.424**
Total do Ativo		**279.570**	**305.974**	**106.913**	**120.215**

		Consolidado		Controladora	
Passivo	**Nota**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Fornecedores		58	20	7	-
Dividendos a pagar	15	-	6.068	-	6.068
Empréstimos e financiamentos	9	9.658	11.209	-	-
Partes relacionadas - outras contas a pagar	15	43	377	-	1
Obrigações fiscais		556	561	2	7
Imposto de renda e contribuição social	17	426	665	2	-
Outras contas a pagar		467	104	-	-
Total do Passivo Circulante		**11.208**	**19.004**	**11**	**6.076**
Empréstimos e financiamentos	9	158.333	169.842	-	-
Provisão de desmobilização		3.127	2.989	-	-
Total do Passivo Não circulante		**161.460**	**172.831**	**-**	**-**
Total do Passivo		**172.668**	**191.835**	**11**	**6.076**
Patrimônio líquido	10				
Capital social		94.300	94.300	94.300	94.300
Reserva legal		3.243	1.634	3.243	1.634
Reserva de lucros a distribuir		9.359	18.205	9.359	18.205
Total do Patrimônio líquido		**106.902**	**114.139**	**106.902**	**114.139**
Total do Passivo e Patrimônio líquido		**279.570**	**305.974**	**106.913**	**120.215**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Mizael Holding S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receita líquida de vendas	11	59.171	57.581	-	-
Custo das vendas e revendas	12	(16.598)	(17.473)	-	-
Lucro bruto		**42.573**	**40.108**	**-**	**-**
Despesas gerais e administrativas	13	(1.500)	(1.361)	(50)	(59)
Despesas operacionais		(1.500)	(1.361)	(50)	(59)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		**41.073**	**38.747**	**(50)**	**(59)**
Receitas financeiras	14	6.319	5.252	602	512
Despesas financeiras	14	(11.231)	(15.343)	(3)	(3)
Resultado financeiro		**(4.912)**	**(10.091)**	**599**	**509**
Resultado de equivalência patrimonial	8	-	-	31.802	25.228
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		**36.161**	**28.656**	**32.351**	**25.678**
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(3.973)	(3.105)	(163)	(127)
Lucro do exercício		**32.188**	**25.551**	**32.188**	**25.551**
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		**32.188**	**25.551**	**32.188**	**25.551**
Acionistas não controladores		**-**	-	**-**	**-**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Mizael Holding S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Lucro do exercício	32.188	25.551	32.188	25.551
Outros resultados abrangentes - ORA	-	-	-	-
Resultado abrangente total	32.188	25.551	32.188	25.551
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	32.188	25.551	32.188	25.551
Acionistas não controladores	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Mizael Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros a distribuir	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**94.300**	**356**	**3.124**	**-**	**97.780**
Lucro do período		-	-	-	25.551	**25.551**
Destinação do lucro:						
Reserva legal	10	-	1.278	-	(1.278)	**-**
Dividendos obrigatórios	10	-	-	-	(6.068)	**(6.068)**
Dividendos adicionais distribuídos	10	-	-	(3.124)	-	**(3.124)**
Reserva de lucros a distribuir	10	-	-	18.205	(18.205)	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**94.300**	**1.634**	**18.205**	**-**	**114.139**
Lucro do período		-	-	-	32.188	**32.188**
Destinação do lucro:						
Reserva legal	10	-	1.609	-	(1.609)	**-**
Dividendos obrigatórios	10	-	-	-	(7.644)	**(7.644)**
Dividendos adicionais distribuídos	10	-	-	(31.781)	-	**(31.781)**
Reserva de lucros a distribuir	10	-	-	22.935	(22.935)	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**94.300**	**3.243**	**9.359**	**-**	**106.902**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Mizael Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Ł (Valores expressos em milhares de reais)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro do exercício		32.188	25.551	32.188	25.551
Ajustes para:					
Depreciação	7	10.817	10.901	-	-
Amortização intangível	12	25	2	-	-
Apropriação de despesas antecipadas		632	-	-	-
Juros sobre desmobilização de ativos	14	138	-	-	-
Equivalência patrimonial	8	-	-	(31.802)	(25.228)
Rendimento de Aplicações	5	(653)	(528)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	9	10.462	15.073	-	-
Resultado da baixa de imobilizado	7	13	129	-	72
Variação monetária pós fixada ativa	9	-	(1.324)	-	-
Apropriação do custo de captação	9	610	256	-	-
Imposto de renda e contribuição social	17	3.973	3.105	163	-
		58.205	**53.165**	**549**	**395**
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(226)	3.297	-	-
Outros créditos		(710)	448	(33)	(61)
Partes relacionadas - outros créditos, líquido de outras contas a pagar		(553)	(223)	(1)	1
Fornecedores		38	(736)	7	-
Obrigações trabalhistas		-	(34)	-	-
Obrigações fiscais		(1.235)	(1.119)	(69)	5
Outras contas a pagar		363	52	-	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**55.882**	**54.850**	**453**	**340**
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (amortização de juros)	9	(12.008)	(3.518)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro	17	(2.881)	(2.202)	(95)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**40.993**	**49.130**	**358**	**340**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Dividendos recebidos	8	-	-	44.796	4.257
Resgates de aplicações financeiras	5	-	11.030	-	4.076
Aquisição de imobilizado	7	(489)	(7.398)	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		**(489)**	**3.632**	**44.796**	**8.333**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos a acionistas	10	(45.495)	(4.165)	(45.495)	(4.165)
Amortizações de principal - empréstimos e finananciamentos	9	(9.811)	(4.871)	-	-
Custo de captação - empréstimos e financiamentos	9	(2.313)	(3.438)	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		**(57.619)**	**(12.474)**	**(45.495)**	**(4.165)**
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		**(17.115)**	**40.288**	**(341)**	**4.508**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	40.534	246	4.738	230
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	23.419	40.534	4.397	4.738
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		**(17.115)**	**40.288**	**(341)**	**4.508**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Ventos de São Mizael Holding S.A. ("Companhia"), com sede em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 6 de fevereiro de 2019 por meio do aporte de capital representado pelo ativo líquido da empresa Ventos de Santa São Mizael Renováveis S.A. ("Controlada"), que passou a ser sua subsidiária integral a partir daquela data. A Companhia tem como objeto social participar como acionista do capital social da Controlada, que realiza atividades no âmbito de projetos e empreendimentos no setor de energia renovável.

Sua Controlada está sediada em Maracanaú, Estado do Ceará, foi constituída em 23 de janeiro de 2018, e tem por objetivo social: (i) o desenvolvimento, implantação, administração e operação do empreendimento denominado EOL Ventos de Santa Martina 12; (ii) a produção e comercialização de energia elétrica a partir da EOL Ventos de Santa Martina 12; e (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal desiderato.

O empreendimento possui 63 MW de capacidade instalada e de acordo com o despacho nº 3.462 de 28 de outubro de 2021, a última unidade geradora da Controlada entrou em operação comercial a partir do dia 29 de outubro de 2021, quando a totalidade da energia produzida passou a estar disponível ao sistema. A Controladora comercializa energia no mercado regulado e no mercado livre, através de contratos de longo prazo.

2 Base de preparação e principais práticas contábeis materiais

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que contemplam os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Além disso, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 08 de março de 2024.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua Controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período findo em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 2.8 – vida útil do ativo imobilizado: determinar a expectativa de vida útil dos equipamentos e componentes do empreendimento, conforme diretrizes do manual de controle patrimonial do setor elétrico emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”); e

- Nota 2.8 – provisão para desmobilização: determinar o prazo de operacionalização do empreendimento com base no período de concessão da outorga.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e sua Controlada usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

2.4 Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes, conforme disposições do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As entidades são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas e controladora e controladora são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listada a seguir:

	31/12/2023	**31/12/2022**
Controlada (em fase operacional)	**% de participação**	**% de participação**
Ventos de São Mizael Energias Renováveis S.A.	100%	100%

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras da Controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua Controlada classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. O custo amortizado é reduzido por perdas por "*impairment"*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e sua Controlada classificam seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua Controlada se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua Controlada alterem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

- Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Passivos financeiros
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros
A Companhia e sua Controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, quando transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e sua Controlada nem transferem, nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e sua Controlada realizam transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros
A Companhia e sua Controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação
Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, dividendos a receber, partes relacionadas – outros créditos e aplicações financeiras vinculadas.

Os passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas – outras contas a pagar, outras contas a pagar e dividendos a pagar.

2.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e sua Controlada não identificaram quaisquer indícios de “*impairment*” com relação aos seus ativos não financeiros.

2.8 Ativo imobilizado (exceto direito de uso de ativos arrendados)
Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção.

O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao empreendimento, são capitalizados ao imobilizado durante o período em que as atividades relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão gerar benefícios futuros e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciações

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso dos ativos construídos internamente, após a emissão do último despacho comercial, emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), para os aerogeradores do empreendimento, momento que caracteriza o marco inicial da operação comercial plena da Companhia.

A depreciação é calculada sobre o custo dos ativos imobilizados ou outro valor substituto do custo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrica (“MCPSE”), aprovado pelas Resoluções Normativas nº 367/2009 e 474/2012 pela ANEEL.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Provisão para desmobilização de ativos

Referem-se, principalmente, a provisões relacionadas com obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos, quando incorridos, são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo. Estas provisões são feitas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

2.9 Receitas e despesas financeiras

Todos os instrumentos financeiros são avaliados ao custo amortizado. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.10 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

Ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia e sua Controlada operam e geram receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e sua Controlada nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de apuração de imposto de renda e base negativa de contribuição social não são registrados. Na data-base das demonstrações financeiras, a Companhia e sua Controlada não possuem diferenças temporárias.

A Companhia, optante pelo regime tributário do lucro real anual, apresentou imposto de renda e contribuição social a pagar, conforme nota 17a.

O imposto de renda da Controlada foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240. A contribuição social da Controlada foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

2.11 Arrendamento (Consolidado)

A Companhia e sua Controlada não adotaram o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2), para os contratos de arrendamento e de Direito de Uso, a partir do início operacional, uma vez que os fluxos de pagamentos previstos contratualmente são todos de contraprestação variável com base em percentual sobre as receitas futuras, cujos valores não são conhecidos.

2.12 Receita operacional (Consolidado)

A receita operacional do curso normal das atividades da Controlada é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A Controlada reconhece a receita operacional quando a transferência (ou promessa) de bens ou serviços aos clientes refletem a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A NBC TG 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso das Subsidiárias, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

As receitas operacionais da Controlada são provenientes da venda de energia gerada. As receitas provenientes da venda de energia gerada são registradas com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos Contratos no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), e dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A receita de venda de energia elétrica (geração centralizada) é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

2.13 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia e sua Controlada não adotaram as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

(a) **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26):** as alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota 9, a Controlada tem um empréstimo bancário que está sujeito a *covenants* específicos, o qual é constantemente monitorado pela Administração, efetivando assim o seu fiel cumprimento durante a vigência do contrato.

(b) **Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40):** as alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade Fcom início em ou após 1º de janeiro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia e sua Controlada não possuem operações desta natureza.

(c) Outras normas contábeis: não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua Controlada. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao empreendimento.

A Administração da Companhia e sua Controlada mantêm contratos firmados com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais, incluindo contrato de seguros e manutenções periódicas dos ativos da operação.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política de tesouraria. As aplicações são autorizadas e aprovadas pela controladoria, e aplicações que não estejam previstas na política são avaliadas pela Diretoria Executiva. Os limites de crédito da política de tesouraria são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Tais limites foram incorporados ao regulamento dos Fundos Exclusivos nos quais a Companhia aplica a maior parte do caixa disponível.

A Administração da Companhia estabelece um montante mínimo em posição em caixa para cada Controlada, a depender do estágio operacional em que cada empresa se encontra. Tal posição de caixa deve ser suficiente para o cumprimento de obrigações de curto prazo com fornecedores, entidades governamentais e acionistas. Além disso, o Orçamento da Companhia estabelece o caixa mínimo a ser mantido na Controladora e na Casa dos Ventos Comercializadora S.A. Todo recurso excedente deve ser, sempre que possível, aplicado nos Fundos Exclusivos do Grupo Casa dos Ventos através do FIC Domus Ventus ("FIC Consolidador"), que por sua vez faz a alocação nos fundos exclusivos ("FIs") da Companhia.

Com relação ao contas a receber de clientes, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, com base no histórico operacional da Companhia, inexistem históricos relevantes de perdas de títulos a receber.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua Controlada irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e sua Controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua Controlada.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e sua Controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

A Companhia e sua Controlada não possuem em 31 de dezembro de 2023 e 2022 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

Os empréstimos e financiamentos apresentados na nota 9, possuem regras contratuais para os passivos financeiros fundamentalmente atrelados ao risco de mercado associados ao IPCA.

Análise de sensibilidade

	Saldo		Cenário	Cenário
Descrição	**31/12/2023**	**Risco**	**25%**	**50%**
Saldo de fundos de investimentos	23.314	Baixa do CDI	21.660	20.185
Efeito no resultado	5.647		3.993	2.518
Aplicações financeiras (vinculadas)	5.988	Baixa do CDI	5.812	5.645
Efeito no resultado	653		477	310
Empréstimos e financiamentos	(167.991)	Alta do IPCA	(170.769)	(173.548)
Efeito no resultado	(10.462)		(13.240)	(16.019)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Bancos conta movimento	105	200	3	42
Aplicações financeiras	-	511	-	511
Aplicações financeiras - fundo de investimento (a)	23.314	39.823	4.394	4.185
Total	**23.419**	**40.534**	**4.397**	**4.738**

(a) A Companhia e sua controlada possuem aplicações alocadas em fundo de investimentos, sem prazo determinado para o seu encerramento, uma vez que tal decisão depende das condições de mercado aliadas ao direcionamento da administração. A remuneração é baseada na variação do CDI e a rentabilidade em 31 de dezembro de 2023 foi de 13,32% a.a (5,02% acumulado em 31 de dezembro de 2022 desde a constituição do fundo de investimentos no dia 16 de agosto do mesmo ano). A Companhia não é controladora do fundo de investimento, porém a CDV Holding S.A. e suas controladas possuem 100% de participação no capital social do fundo. Portanto, o fundo de investimento está sendo consolidado ao nível da controladora final.

5 Aplicações financeiras vinculadas (Consolidado)

a. Composição do saldo

Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Aplicações financeiras vinculadas – BNB (a)	5.988	5.434
Total	**5.988**	**5.434**
Ativo não circulante	**5.988**	**5.434**

(a) As aplicações financeiras de longo prazo são mantidas no Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) em conta de fundo de liquidez constituído por meio do Contrato de Financiamento com o BNB em 30 de dezembro de 2019. Conforme previsto no instrumento de crédito, a Companhia e sua Controlada devem retratar em demonstrações financeiras, o recurso existente em conta de reservas de Serviço da Dívida. Ademais, tais recursos serão mantidos por todo período do mesmo instrumento, sendo os valores dados em garantia e podendo ser utilizados pelo banco para pagamento de obrigações relacionadas ao contrato de financiamento. Os valores são aplicados em um fundo de investimento em renda fixa referenciado DI, e tiveram remuneração de 12,09% a.a em 31 de dezembro de 2023 (11,45% a.a em 31 de dezembro de 2022).

b. Movimentação do saldo

Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Saldos iniciais	**5.434**	**15.970**
Rendimento de aplicações	653	528
Retenção de imposto de renda sobre rendimentos	(99)	(34)
Resgates de aplicações financeiras	-	(11.030)
Saldos finais	**5.988**	**5.434**

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Venda de energia – terceiros	5.076	4.946
Venda de energia – partes relacionadas (nota 15)	155	59
Total	**5.231**	**5.005**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Administração considera não ser necessária a constituição de provisão para perdas com o valor recuperável de contas a receber, pois por regra estabelecida pela Câmara De Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), todos os títulos a receber são liquidados no mês subsequente ao fornecimento da energia. Adicionalmente, em análise retrospectiva, não identifica-se perdas históricas, bem como expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis.A Companhia não apresenta títulos vencidos em 31 de dezembro de 2023.

7 Imobilizado (Consolidado)

a. Composição do saldo

Descrição	**Taxa de depreciação**	**Custo**	**Depreciação acumulada**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Torres anemométricas	10,00%	145	(53)	**92**	**121**
Máquinas e equipamentos	1,85% a 16,67%	252.785	(23.259)	**229.526**	**239.386**
Edificações	3,33% a 4%	5.824	(431)	**5.393**	**5.584**
Provisão para desmobilização	2,86%	2.989	(86)	**2.903**	**2.989**
Custos de empréstimos	3,13%	5.621	(393)	**5.228**	**5.403**
Total		**267.364**	**(24.222)**	**243.142**	**253.483**

b. Movimentação do saldo

Descrição	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2023
Torres anemométricas	**121**	-	(13)	(16)	**92**
Máquinas e equipamentos	**239.386**	489	-	(10.349)	**229.526**
Edificações	**5.584**	-	-	(191)	**5.393**
Provisão para desmobilização	**2.989**	-	-	(86)	**2.903**
Custos de empréstimos	**5.403**	-	-	(175)	**5.228**
Total	**253.483**	**489**	**(13)**	**(10.817)**	**243.142**

Descrição	31/12/2021	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	31/12/2022
Torres anemométricas	**210**	-	-	(72)	(17)	**121**
Máquinas e equipamentos	**225.816**	7.398	16.907	(57)	(10.678)	**239.386**
Edificações	**28.100**	-	(22.528)	-	12	**5.584**
Provisão para desmobilização	**-**	2.989	-	-	-	**2.989**
Custos de empréstimos	**-**	-	5.621	-	(218)	**5.403**
Total	**254.054**	**10.387**	**-**	**(129)**	**(10.901)**	**253.483**

Em 31 de dezembro de 2022 a Controlada possui valor em adição no montante de R$ 2.989 que não teve efeito caixa, referente a provisão para desmobilização.

8 Investimentos (Controladora)

a. Composição do saldo

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ventos de São Mizael Energias Renováveis S.A.	102.422	109.424
Total	**102.422**	**109.424**

b. Movimentação do saldo

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	**109.424**	**93.381**
Equivalência patrimonial	31.802	25.228
Distribuição de lucros	(38.804)	(9.185)
Saldos finais	**102.422**	**109.424**

Durante o exercício de 2023 a controlada efetuou pagamento à controladora a título de distribuição de lucros no montante de 44.796 (R$ 4.257 em 31 de dezembro de 2022), que teve efeito caixa em 2023.

c. Saldos da Controlada

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	275.079	301.175
Passivo	172.657	191.751
Patrimônio líquido	102.422	109.424
Resultado do exercício	31.802	25.228

9 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Em 30 de dezembro de 2019, a Controlada celebrou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") no valor de R$ 166.830, destinado à implantação do empreendimento, a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste ("FNE")

Os encargos da operação correspondem à taxa composta (i) pela variação acumulada do IPCA e (ii) pela taxa de juros prefixada de 1,15% ao ano. O período total de pagamento é de 162 meses com carência de 32 meses. Em dezembro de 2020 a Controlada realizou a primeira aplicação em conta de reserva vinculada, conforme citado na nota 5(a), previsto no contrato de financiamento com o BNB.

Os *covenants* do contrato firmado são aqueles usuais (não financeiros) para operações de empréstimo de longo prazo contratados junto ao BNB, e a garantia dele se dá por meio de fiança bancária, que poderá ser liberada mediante o cumprimento de determinadas condições de liberação de fiança relacionadas à conclusão físico-financeira do Empreendimento.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Controlada encontra-se adimplente com os *covenants* presentes no contrato.

a. Composição do saldo

Descrição	Tipo	31/12/2023	31/12/2022
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Financiamento	175.930	187.287
Custo de captação – empréstimos e financiamentos		(7.939)	(6.236)
Total		**167.991**	**181.051**

b. Movimentação da conta

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	**181.051**	**178.873**
Amortizações de principal - empréstimos e financiamentos	(9.811)	(4.871)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10.462	15.073
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (amortização de juros)	(12.008)	(3.518)
Variação monetária pós fixada ativa	-	(1.324)
Apropriação custo de captação	610	256
Custo de captação incorrido no exercício – empréstimos e financiamentos	(2.313)	(3.438)
Saldos finais	**167.991**	**181.051**
Circulante	**9.658**	**11.209**
Não circulante	**158.333**	**169.842**

c. Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

	31/12/2023		31/12/2022	
Vencimento	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**
2024	-	-	11.840	7%
2025	12.774	8%	12.722	7%
2026	14.087	9%	13.848	8%
2027	14.317	9%	14.297	8%
2028	15.296	9%	15.137	9%
2029	16.205	10%	16.169	9%
2030	15.767	10%	15.541	9%
2031	16.635	10%	16.538	9%
2032	13.944	8%	13.725	8%
2033	14.397	9%	14.366	8%
2034	14.935	9%	14.827	8%
2035	15.919	10%	15.671	9%
2036	1.334	1%	1.397	1%
Total parcelas – longo prazo	**165.610**	**100,0%**	**176.078**	**100,0%**
(-) Custo de captação – longo prazo	(7.277)		(6.236)	
Saldo total – longo prazo	**158.333**		**169.842**	

10 Patrimônio líquido

O capital social integralizado é de R$ 94.300 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 94.300 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 94.300.000 ações ordinárias e preferenciais, nominativas, e sem valor nominal, conforme composição a seguir:

	31/12/2023			31/12/2022		
Acionistas	**(%) Capital**	**(R$) Valor**	**Ações**	**(%) Capital**	**(R$) Valor**	**Ações**
Ares 1 Participações S.A.	72,88%	68.728	10.645.533	72,88%	68.728	10.645.533
CDV Holding S.A.	20,00%	18.860	50.094.786	20,00%	18.860	50.094.786
Vulcabras CE Calçados e Artigos Esportivos S.A.	1,82%	1.713	8.563.543	1,82%	1.713	8.563.543
Vulcabras BA Calçados e Artigos Esportivos S.A.	1,38%	1.305	6.524.428	1,38%	1.305	6.524.428
TIVIT Terc. de Processos, Serv. e Tecnologia S.A.	3,92%	3.694	18.471.710	3,92%	3.694	18.471.710
Total	**100,00%**	**94.300**	**94.300.00**	**100,00%**	**94.300**	**94.300.00**

Dividendos mínimos obrigatórios

Dentre as principais determinações do estatuto social, estão destacadas: (i) em cada exercício será realizada distribuição de dividendos não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da lei, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou a constituição dos dividendos obrigatórios no montante de R$ 7.644 (R$ 6.068 em 31 de dezembro de 2022).

	31/12/2023	**31/12/2022**
Lucro do exercício	32.188	25.551
(-) Reserva legal (5%)	(1.609)	(1.278)
Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	**30.579**	**24.273**
Dividendos propostos	**7.644**	**6.068**

Dividendos adicionais distribuídos

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou a distribuição de dividendos adicionais no montante de R$ 31.781 (R$ 3.124 em 31 de dezembro de 2022).

Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou constituição de reserva legal no montante de R$ 1.609 (R$ 1.278 em 31 de dezembro de 2022), conforme tabela acima.

Reserva de lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2023 foi constituído montante de reserva de lucros a distribuir na ordem de R$ 22.935 (R$ 18.205 em 31 de dezembro de 2022)

Dividendos pagos a acionistas

Durante o exercício de 2023 a Companhia realizou pagamentos a título de dividendos no montante de R$ 45.495 (R$ 4.165 em 31 de dezembro de 2022).

11 Receita líquida de vendas (Consolidado)

Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Venda de energia	61.364	59.762
PIS e Cofins sobre vendas	(2.193)	(2.181)
Total	**59.171**	**57.581**

12 Custos operacionais (Consolidado)

Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Custos com pessoal	(209)	(155)
Energia comprada	(2.437)	(4.158)
Depreciação	(10.626)	(10.678)
Amortização	(25)	(2)
Outros custos	(36)	(127)
Serviços - pessoa jurídica	-	(244)
Gastos operacionais – geração energia	(729)	(658)
Seguros	(621)	(419)
Gastos com propriedades	(1.020)	(776)
Gastos com manutenção	(653)	-
Taxa de fiscalização – Aneel	(242)	(256)
Total	**(16.598)**	**(17.473)**

13 Despesas gerais ou administrativas

	Consolidado		**Controladora**	
Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Serviços - pessoa jurídica (nota 15) (a)	(1.158)	(1.078)	(20)	(24)
Tributos e contribuições	(30)	(29)	(30)	(28)
Compartilhamento de despesa	-	(6)	-	-
Despesas legais	(21)	(18)	-	-
Taxa de manutenção com órgão regulador	(29)	(230)	-	(7)
Depreciação	(191)	-	-	-
Despesas com manutenção	(59)	-	-	-
Seguros	(11)	-	-	-
Total	**(1.500)**	**(1.361)**	**(50)**	**(59)**

(a) Do montante divulgado na nota em 31 de dezembro de 2023, R$ 1.099 e R$ R$ 13 se referem a pagamentos de consultoria à CDV Holding S.A., consolidado e controladora, assim respectivamente (R$ 1.005 e R$ 12 em 31 de dezembro de 2022, consolidado e controladora, assim respectivamente), conforme citado na nota 15(a).

14 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira (a)	6.300	3.889	602	512
Outras receitas financeiras	19	39	-	-
Variação monetária pós fixada ativa	-	1.324	-	-
Subtotal	**6.319**	**5.252**	**602**	**512**
Despesas financeiras				
Tarifas bancárias	(13)	(12)	(3)	(3)
Juros sobre empréstimos e financiamento (a)	(10.462)	(15.073)	-	-
Outras despesas financeiras	(8)	(2)	-	-
Juros sobre desmobilização	(138)	-	-	-
Apopriação custo de captação	(610)	(256)	-	-
Subtotal	**(11.231)**	**(15.343)**	**(3)**	**(3)**
Total	**(4.912)**	**(10.091)**	**599**	**509**

(a) Os rendimentos das aplicações financeiras, juros sobre empréstimos que são vinculadas a construção dos ativos qualificáveis não transitam pelas contas de resultado, pois estão sendo capitalizados em conta de ativo imobilizado.

15 Partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrentes de transações da Companhia e sua Controlada com partes relacionadas, estão descritas abaixo:

	Consolidado		Controladora	
Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Ativo	**1.210**	**894**	**-**	**5.992**
Contas a receber de clientes				
Venda de energia – partes relacionadas (nota 6)/(c)	156	59	-	-
Partes relacionadas – outros créditos				
Transações de condomínio (b)	1.054	835	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	5.992
Passivo	**43**	**6.013**	**-**	**5.637**
Partes relacionadas – outras contas a pagar				
Transações de condomínio (b)	43	377	-	1
Dividendos a pagar	-	5.636	-	5.636
Resultado	**1.203**	**3.142**	**(13)**	**(12)**
Receita líquida de vendas				
Venda de energia (c)	2.408	5.236	-	-
Custos operacionais				
Energia comprada (c)	(106)	(1.089)	-	-
Despesas gerais ou administrativas				
Serviços tomados - pessoa jurídica (a)	(1.099)	(1.005)	(13)	(12)

(a) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia e sua Controlada possuem contrato de prestação de serviços firmado com a CDV Holding S.A., que possui a finalidade de prestação de serviços administrativos. Até 31 de dezembro de 2022 a Companhia e sua Controlada possuíam contrato com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A e, decorrente da alteração na estrutura societária do Grupo Casa dos Ventos, houve a rescisão deste, sendo celebrado um novo contrato junto a CDV Holding S.A para o ano de 2023.

(b) A Controlada possui despesas em regime de condomínio, conforme contrato com a líder do condomínio, ficando com saldos em contas transitórias até a sua liquidação.

(c) A Controlada possui operações de compra e venda de energia entre empresas partes relacionadas – Casa dos Ventos Comercializadora de Energia S. A.

A CDV Holding S.A. é a controladora final da Companhia.

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições de mercado.

Remuneração da Administração

De acordo com o termo de posse da AGE realizada em 09 de dezembro de 2021, os Diretores ora empossados renunciam ao recebimento de quaisquer valores a título de remuneração pelo exercício do referido cargo de Diretor da Companhia.

16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros não derivativos contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a. Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

		Consolidado				Controladora			
		31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
Descrição	**Mensuração do valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**
Caixa e equivalentes de caixa		23.419	23.419	40.534	40.534	4.397	4.397	4.738	4.738
Contas a receber de clientes		5.231	5.231	5.005	5.005	-	-	-	-
Dividendos a receber		-	-	-	-	-	-	5.992	5.992
Partes relacionadas - outros créditos		1.054	1.054	835	835	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas		5.988	5.988	5.434	5.434	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	(167.991)	(175.930)	(181.051)	(187.287)	-	-	-	-
Fornecedores		(58)	(58)	(20)	(20)	(7)	(7)	-	-
Dividendos a pagar		-	-	(6.068)	(6.068)	-	-	(6.068)	(6.068)
Outras contas a pagar		(467)	(467)	(104)	(104)	-	-	-	-
Partes relacionadas – outras contas a pagar		(43)	(43)	(377)	(377)	-	-	(1)	(1)
Total		**(132.867)**	**(140.806)**	**(135.812)**	**(142.048)**	**4.390**	**4.390**	**4.661**	**4.661**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não apresentava instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros da Companhia são avaliados ao custo amortizado.

b. Mensuração do valor justo

A tabela abaixo apresenta a técnica de valoração utilizada na mensuração do valor justo de nível 1 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados.

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Título de dívida – Empréstimos e financiamentos (BNB)	O valor justo calculado considera: (i) o fluxo de pagamento de parcelas futuras previstas no contrato de financiamento, com juros pós fixados (ii) menos o custo de captação embutido no saldo contábil da rubrica de empréstimos e financiamentos.	Não aplicável	Não aplicável

17 Imposto de renda e contribuição social corrente (Consolidado)

a. Composição do saldo - composição no resultado do exercício

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda corrente	(2.745)	(2.025)
Contribuição social corrente	(1.228)	(953)
Total	**(3.973)**	**(2.978)**

b. Apuração do imposto de renda e contribuição social do exercício

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstrados a seguir:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Venda de energia	64.668	59.762
Alíquota de presunção	8%	8%
Lucro presumido	5.173	4.781
Outras receitas não operacionais	5.631	3.321
Alíquota vigente	25%	25%
Imposto de renda corrente (a)	**(2.677)**	**(2.025)**
CSLL/alíquota de presunção	12%	12%
CSLL/Lucro presumido	7.760	7.171
Outras receitas não operacionais	5.631	3.417
Alíquota vigente	9%	9%
Contribuição social corrente (a)	**(1.205)**	**(953)**

(a) Refere-se a apuração da Controlada, no regime tributário lucro presumido. A Controladora, tributada como regime de lucro real, apresenta valores devidos de IRPJ e CSLL no montante de R$ 163 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 127 em 31 de dezembro de 2022). Com isso, totalizam para os impostos correntes o montante de R$ 3.973 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 2.978 em 31 de dezembro de 2022).

c. Movimentação do saldo a pagar com imposto de renda e contribuição social

Descrição	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Saldos iniciais	**665**	**545**
Imposto de renda e contribuição social no exercício	3.973	3.105
Impostos pagos sobre o lucro	(2.881)	(2.202)
Compensações no exercício	(1.331)	(783)
Saldos finais	**426**	**665**

18 Contingências

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e sua Controlada revisam suas estimativas e premissas continuamente.

Em 31 de dezembro de 2023 a Administração da Companhia e sua Controlada identificaram contingências classificadas como perda possível no montante de R$ 2.691, dessa forma, não foram contabilizadas nestas demonstrações financeiras. Adicionalmente, na referida data-base não existem contingências classificadas como perdas prováveis.

19 Eventos subsequentes

Em 30 de janeiro de 2024, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), deliberou-se sobre a proposta de redução de capital no montante de R$ 20.210, com o cancelamento de 20.209.996 ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e a restituição do capital ao único acionista da Companhia. Com a deliberação, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado de R$ 94.300, reduziu para R$ 74.090.